

BIRD alerta sobre os riscos dos ajustes no Peru

Segundo um relatório do Banco Mundial (BIRD) acerca da economia peruana, a estratégia do governo não oferece boas perspectivas para o crescimento de médio a longo prazo e é provável que provoque nova escalada da inflação.

O relatório, publicado pelo boletim econômico mensal da entidade, destaca que o sucesso do governo do presidente Alan García no ano passado em estimular a produção para conseguir um crescimento interno (PNB) de cerca de 8% "representa ganhos a curto prazo a expensas do longo prazo".

Funcionários do governo de Lima não fizeram nenhum comentário imediato, informou a Reuters, acerca do relatório que recomenda uma redução no programa de investimento público e maior ênfase na preservação do potencial de exportação do Peru.

O relatório informa que, embora o governo tenha tido sucesso no corte da inflação de 250% ao ano no primeiro semestre de 1985 para menos de 70%, seu programa de estabilização e reativação estava encontrando crescentes dificuldades.

"Uma breve retomada das pressões inflacionárias, ligada à expansão monetária, desvalorização da taxa cambial e um afrouxamento nos controles de preços, não parece de todo improvável", enfatiza.

O relatório ressalta que, a menos que o governo atue rapidamente para fixar uma taxa cambial competitiva e controle o déficit do setor público, "maior será a possibilidade de que o governo tenha de recorrer a drástico corte na demanda doméstica e ou a vigorosa desvalorização ou controles ainda mais rigorosos sobre as importações a fim de segurar a inflação e suportar o balanço de pagamentos.

Segundo o BIRD, a dívida global da América Latina e do Caribe chegou a US\$ 383,9 bilhões e em 1985 e as remessas de pagamentos (nesse ano) subiram a US\$ 21,9 bilhões.